

ESPORTE / A maior edição da competição estudantil reúne, em Brasília, cerca de 5 mil atletas de todo o Brasil

Capital dos jogos da juventude

» DAVI CRUZ

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), visitou ontem, a arena montada no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB) para os Jogos da Juventude Caixa 2025. Essa é a maior edição da competição, que reúne em Brasília, cerca de 5 mil atletas de até 17 anos, das 27 unidades da federação, em disputas de 20 modalidades esportivas, até 25 de setembro. Do DF, são 180 atletas.

Ibaneis destacou a relevância do evento para a cidade. "Quem pratica atividade física fica longe das drogas e sempre traz bons resultados nas escolas. Essa dedicação ajuda na formação desses jovens, que serão no futuro a esperança de que esse país realmente consiga se desenvolver de verdade", afirmou.

O governador também ressaltou a capacidade da capital em sediar competições com esse porte. "Receber todas as delegações aqui em Brasília mostra para o Brasil e para o mundo que nós temos condições de realizar grandes eventos. Temos hotéis bem localizados, um aeroporto que conecta todas as capitais e uma cidade sem engarrafamentos. Estamos preparados para continuar apoiando o Comitê Olímpico em outras edições", completou.

Medalhista

O jovem atleta José Luiz Miranda, 14 anos, se destaca como uma das promessas da ginástica artística do DF. Morador de Sobradinho, ele conquistou seis medalhas na competição: ouro no individual geral, no cavalo e na barra, prata no solo e nas paralelas e bronze nas argolas. "Sempre existe um nervosismo, as dificuldades aparecem, mas a gente consegue ultrapassá-las", afirmou o ginasta ao **Correio**.

Com o sonho de disputar uma Olimpíada, Miranda cita o ginasta Caio Souza, campeão pan-americano no individual geral, em Lima 2019, como grande referência. "As Olimpíadas são um reconhecimento pelo mundo inteiro, podem me abrir portas, ajudar minha família e também o esporte", disse.

O secretário de Esporte e Lazer, Renato Junqueira, destacou que o evento reforça a imagem de Brasília como referência esportiva. "Estamos realizando aqui os maiores Jogos da Juventude da história. Mas, mais do que isso, esses Jogos representam experiência, amizades e formação para que esses jovens possam chegar ao topo", disse o titular da pasta.

Segundo Junqueira, até ontem, os atletas haviam conquistado 17 medalhas e o Distrito Federal figurava em sexto lugar no ranking geral dos jogos.

Estrutura

Organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) e com apoio da Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL-DF), a edição 2025 dispõe de uma grande estrutura. Ao todo, são mais de 40 mil diárias de hospedagem, 70 mil refeições servidas, 13 caminhões de materiais, além de transporte com ônibus, vans, carros, motos e ambulâncias.

O CICB conta com um centro de convivência, salas administrativas e um restaurante com capacidade para atender 800 pessoas simultaneamente. As modalidades estão distribuídas em 33 instalações esportivas, em 16 localidades diferentes do DF.

De acordo com o secretário, a preparação foi pensada para unir logística e qualidade. "Queremos mostrar que Brasília é muito mais do que a capital administrativa, mas também a capital do esporte, com uma infraestrutura que mostra isso", completou.



O governador Ibaneis Rocha visitou ontem os Jogos da Juventude. O DF tem 180 estudantes atletas no torneio



Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF, Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

58º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro

12 a 20 de setembro de 2025

Cine Brasília | Teatro SESC Sívio Barbato – SCS | SESC 504 Sul
Complexo Cultural Samambaia | Complexo Cultural Planaltina
Teatro Newton Rossi - SESC Ceilândia | Teatro Paulo Gracindo - SESC Gama

Este projeto é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.



PRÊMIO CORREIO CASACOR



Vencedores do Prêmio Correio Braziliense CasaCor 2024

Ainda dá tempo de votar

» LETÍCIA MOUHAMAD

"Semear Sonhos" é a temática do 8º Prêmio do **Correio Braziliense** CASACOR Brasília, que se destaca por reconhecer e premiar talentos e inovações nas áreas de arquitetura, design de interiores e paisagismo. A premiação, a mais importante na área de decoração do Centro-Oeste, está na 33ª edição, que teve início em 13 de agosto e segue até 12 de outubro. O público pode votar até 29 de setembro.

As categorias que disputam o voto do júri popular são: sonho de sala, sonho de quarto, sonho de banheiro e sonho de cozinha. Já o júri técnico vai eleger o projeto mais original, melhor uso comercial, melhor uso público, melhor uso de obra de arte, projeto mais ousado e melhor projeto.

O voto popular ocorre por meio do site premio.correio braziliense.com.br. Os vencedores serão os projetos mais votados pelo público em cada categoria. Em caso de empate, o júri técnico será acionado. Será escolhido apenas um vencedor por categoria, mas o mesmo ambiente pode ganhar mais de um prêmio.

Como votar

Após clicar em "iniciar votação", o público será redirecionado ao site no qual deverá escolher um ambiente de cada categoria. Por isso, a próxima categoria só aparecerá se a anterior



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e vote no seu ambiente preferido

tiver a marcação do voto. Após a escolha do ambiente, clique em "confirmar" e, em seguida, a próxima categoria será apresentada.

Ao finalizar os votos dos ambientes nas quatro categorias, o público pode visualizá-los antes da etapa final de envio. Caso necessite alterar algum dos ambientes selecionados, basta clicar em "editar". Para enviar seus votos insira um e-mail válido, complete o "captcha" e clique em "enviar".

O resultado do prêmio será divulgado em cerimônia que será realizada, em 3 de outubro, na CasaCor Brasília.

Celebração

Em 2024, os visitantes do Estádio Mané Garrincha puderam apreciar, em um espaço de 6 mil metros quadrados, 43 ambientes assinados por 71 profissionais inspirados no tema "De presente, o agora". Foram 6.795 votos do júri popular. O prêmio Sonho de Banheiro foi para o Banheiro Universo Anacrônico, criação do escritório Guel Arquitetos, que também levou o troféu do Sonho de Quarto, com o projeto Quarto Universo Anacrônico. Alessandra Moussa e Marcelo Neto levaram o troféu de Sonho de Cozinha com o projeto Refúgio do Cedro. E os arquitetos Orestes Blanco e Rosa Maranini venceram o Sonho de Sala, com a Sala Casa BRB.